

ROTEIRO – Base 29/08/2021

JUÍZO DE DEUS

Romanos 1:15-32

"Por isso estou disposto a pregar o evangelho também a vocês que estão em Roma. Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego. Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé". Portanto, a ira de Deus é revelada do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça, pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis; porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e os seus corações insensatos se obscureceram. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis. Por isso Deus os entregou à impureza sexual, segundo os desejos pecaminosos dos seus corações, para a degradação dos seus corpos entre si. Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a coisas e seres criados, em lugar do Criador, que é bendito para sempre. Amém. Por causa disso Deus os entregou a paixões vergonhosas. Até suas mulheres trocaram suas relações sexuais naturais por outras, contrárias à natureza. Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e se inflamaram de paixão uns pelos outros. Começaram a cometer atos indecentes, homens com homens, e receberam em si mesmos o castigo merecido pela sua perversão. Além do mais, visto que desprezaram o conhecimento de Deus, ele os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não deviam. Tornaram-se cheios de toda sorte de injustiça, maldade, ganância e depravação. Estão cheios de inveja, homicídio, rivalidades, engano e malícia. São bisbilhoteiros, caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes e presunçosos; inventam maneiras de praticar o mal; desobedecem a seus pais; são insensatos, desleais, sem amor pela família, implacáveis. Embora conheçam o justo decreto de Deus, de que as pessoas que praticam tais coisas merecem a morte, não somente continuam a praticá-las, mas também aprovam aqueles que as praticam." (NVI)

I. EVANGELHO DE DEUS

- *Como você tem entendido o evangelho, somente como meio de salvação, ou também de juízo de Deus?*

II. HAVERÁ JUÍZO DE DEUS

- *Com base no que entendemos até aqui, qual a vontade de Deus, no que diz respeito à condenação do homem?*

III. JUSTIÇA DE DEUS

- *Como estamos vivendo para enfrentarmos esse dia?*
- *E como estamos anunciando e testemunhando o evangelho de Jesus Cristo?*

Atenção Líder de Célula:

- . O esboço sempre pode ser alterado durante a pregação, fique atento e faça as suas anotações;
- . Você conhece a realidade de sua Célula melhor que ninguém. Lembre que você tem total liberdade para elaborar mais perguntas, ou até mesmo substituir as que foram sugeridas acima, desde que elas permaneçam no objetivo da mensagem.

Esboço da Mensagem:

JUÍZO DE DEUS
Romanos 1:15-32

"Por isso estou disposto a pregar o evangelho também a vocês que estão em Roma. Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego. Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé". Portanto, a ira de Deus é revelada do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça, pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis; porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e os seus corações insensatos se obscureceram. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis. Por isso Deus os entregou à impureza sexual, segundo os desejos pecaminosos dos seus corações, para a degradação dos seus corpos entre si. Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a coisas e seres criados, em lugar do Criador, que é bendito para sempre. Amém. Por causa disso Deus os entregou a paixões vergonhosas. Até suas mulheres trocaram suas relações sexuais naturais por outras, contrárias à natureza. Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e se inflamaram de paixão uns pelos outros. Começaram a cometer atos indecentes, homens com homens, e receberam em si mesmos o castigo merecido pela sua perversão. Além do mais, visto que desprezaram o conhecimento de Deus, ele os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não deviam. Tornaram-se cheios de toda sorte de injustiça, maldade, ganância e depravação. Estão cheios de inveja, homicídio, rivalidades, engano e malícia. São bisbilhoteiros, caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes e presunçosos; inventam maneiras de praticar o mal; desobedecem a seus pais; são insensatos, desleais, sem amor pela família, implacáveis. Embora conheçam o justo decreto de Deus, de que as pessoas que praticam tais coisas merecem a morte, não somente continuam a praticá-las, mas também aprovam aqueles que as praticam." (NVI)

INTRODUÇÃO

"Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo. Do pecado, porque os homens não crêem em mim; da justiça, porque vou para o Pai, e vocês não me verão mais; e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está condenado." (João 16:8-11)

Jesus inaugurou um novo tempo para todos nós, tempo esse que seríamos incapazes de vive-lo sozinhos, sendo assim, Ele enviou o Espírito Santo para habitar em cada um de nós.

"Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês?" (1 Coríntios 3:16)

Percebemos então que o ministério do Espírito Santo envolve, os salvos e os não salvos, "Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus", ou seja, o evangelho direciona para salvação, ou direciona para perdição.

I. EVANGELHO DE DEUS

Como Paulo enfatiza o evangelho é o poder de Deus, e o meio pelo qual Ele exerce a sua justiça e todo juízo de Deus se dará por meio do evangelho. Desse modo Paulo descreve como evangelho de Deus, pelo fato de ter sido pensado na eternidade:

"Porque Deus nos escolheu nele antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis em sua presença. Em amor nos predestinou para sermos adotados como filhos por meio de Jesus Cristo, conforme o bom propósito da sua vontade," (Efésios 1:4-5)

No entanto o tema central é Jesus Cristo:

"Isso acontecerá no dia em que Deus julgar os segredos dos homens, mediante Jesus Cristo, conforme o declara o meu evangelho." (Romanos 2:16)

II. HAVERÁ JUÍZO DE DEUS

Há marcas no mundo que afirmam isso, impiedade, injustiça.

"porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e os seus corações insensatos se obscureceram." (Romanos 1:21)

Balaão foi um profeta midianita que morava em Petor, uma cidade na Mesopotâmia e foi contratado por Balaque, rei de Moabe, para amaldiçoar Israel, mas em vez disso Deus o obrigou a abençoar em vez de amaldiçoar o povo escolhido.

"Como posso amaldiçoar a quem Deus não amaldiçoou? Como posso pronunciar ameaças quem o Senhor não quis ameaçar?" (Números 23:8)

"Enquanto Israel estava em Sitim, o povo começou a entregar-se à imoralidade sexual com mulheres moabitas, que os convidavam aos sacrifícios de seus deuses. O povo comia e se prostrava perante esses deuses. Assim Israel se juntou à adoração de Baal-Peor. E a ira do Senhor acendeu-se contra Israel." (Números 25:1-3)

A vontade de Deus é que ninguém seja condenado, mas que todos sejam salvos por meio de Jesus, o alvo da vinda de Deus é o pecado. Foi isso que Israel fez para atrair a ira de Deus pecou, porém havia um sacerdote que conhecia Deus.

"Finéias, filho de Eleazar, neto do sacerdote Arão, desviou a minha ira de sobre os israelitas, pois foi zeloso, com o mesmo zelo que tenho por eles, para que em meu zelo eu não os consumisse." (Números 25:11)

III. JUSTIÇA DE DEUS

"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. Se afirmarmos que não temos cometido pecado, fazemos de Deus um mentiroso, e a sua palavra não está em nós." (1 João 1:9-10)

"Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis;" (Romanos 1:20)

"Há muito tempo Deus falou muitas vezes e de várias maneiras aos nossos antepassados por meio dos profetas, mas nestes últimos dias falou-nos por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo. O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, ele se assentou à direita da Majestade nas alturas," (Hebreus 1:1-3)

Certamente esse dia vai chegar pois:

“e que mediante o Espírito de santidade foi declarado Filho de Deus com poder, pela sua ressurreição dentre os mortos: Jesus Cristo, nosso Senhor.” (Romanos 1:4)

Pois para os salvos será um dia de muita alegria, não somente pela salvação, mas pelo de termos cumprido o propósito para o qual fomos criados por Deus. Que dia festivo a de ser quando o som da trombeta ecoar.

CONCLUSÃO:

Diante dessa grande realidade que a palavra de Deus nos afirma, não temos mais tempo a perder, devemos sim termos a plena consciência que estamos em missão, não sabemos o dia nem a hora, porém sabemos que breve virá.

“Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: ‘O justo viverá pela fé’.” (Romanos 1:17)

Pr Maurício Gonçalves